

CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL BIOQUÍMICO DE PACIENTES PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

PAULA, Barbara Cristina Zioli de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MOVIO, Viviane Cristina (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FERNANDES, Leticia Aparecida Barufi (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

As doenças cardiovasculares representam uma das maiores causas de morbimortalidade em todo o mundo. Existem sólidas evidências que o desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DCV) resulta da combinação de extensa gama de fatores de risco que, tradicionalmente, vêm sendo classificados como modificáveis e não modificáveis, divididos em genéticos, socioeconômicos e ambientais. A nutrição tem alto poder de apoio terapêutico nesses casos, iniciando as orientações nutricionais, com avaliação antropométrica, bioquímica, clínica e dietética, o indivíduo tem melhora clínica, mudança do estilo de vida e qualidade de vida, prevenindo ou retardando novos ataques cardíacos. Caracterizar a correlação entre o estado nutricional, bioquímico e dietético de pacientes pós-infarto agudo do miocárdio de um hospital da cidade de Votuporanga/SP. A amostra foi composta por 30 adultos de ambos os sexos, com idade entre 30 a 90 anos. Foram estudados prospectivamente, todos os casos de pacientes pós infarto agudo do miocárdio constatado clínico e laboratorialmente que adentraram o hospital da cidade de Votuporanga. Os dados foram coletados serão obtidos a partir de informações registradas no protocolo de avaliação e acompanhamento nutricional, dietético e bioquímico no período de Maio e Agosto de 2017. A ingestão elevada de lipídeos (media de 34,07%) foi associada a sobrepeso e comorbidades. Entre os indicadores antropométricos foram encontrados valores elevados para o índice de massa corporal com a média de 27,39 Kg/m², que correlacionaram com circunferência da cintura e relação cintura/quadril. Em relação a marcadores bioquímicos verificou-se baixos níveis de HDL-c e altos níveis de glicemia jejum, com achados de 34,45 mg/dl e 132,2 mg/dl respectivamente, o que justifica a alta prevalência de comorbidades. A população estudada apresentou alto risco de novos eventos cardiovasculares, principalmente em decorrência dos elevados indicadores antropométricos e bioquímicos, ressaltando- se a importância do atendimento nutricional prevenindo ou retardando novos ataques cardíacos.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Avaliação Antropométrica. Hábito Alimentar.

REFERÊNCIAS:

GOMES, M. N.; et al. Relação entre Variáveis Antropométricas, Bioquímicas e Hemodinâmicas de Pacientes Cardiopatas. *Int J Cardiovasc Sci.* v. 28, n. 5, p. 392-399, 2015.

GREENE, S. J.; VADUGANATHAN, M.; LUPI, L. EVEREST Trial Investigators: Prognostic significance of serum total cholesterol and triglyceride levels in patients hospitalized for heart failure with reduced ejection fraction (from the EVEREST Trial). *The American Journal of Cardiology.* v. 111, n. 4, p. 574-581, 2013.

LOBATO, T. A.; et al. Indicadores antropométricos de obesidade em pacientes com infarto agudo do miocárdio. *Rev Bras Cardiol.* v. 25, n. 3, p. 203-212, 2014.

PIEGAS, L.S.; et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. *Arq. Bras. Cardiol.* v. 105, n. 2, p. 1-121, 2015.